



PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Técia Maria Santos Carneiro e Cordeiro - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador-BA.
teciamarya@yahoo.com.br.

José Nunes Carneiro Neto - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana-BA.
jnunes.neto@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de saúde estão expostos aos acidentes de trabalho pelas características provenientes do processo de trabalho. Esses acidentes são em maior ou menor proporção preveníveis e previsíveis, sendo que, todos os acidentes de trabalho devem ser notificados para que as medidas de proteção sejam cumpridas e eficazes evitando a morbimortalidade e/ou incapacidade da população trabalhadora.

No exercício dos profissionais de saúde em suas atividades, tratando-se das diferentes unidades prestadoras de assistência, infere-se que o risco para acidentes pode ser distinto conforme o processo de trabalho, as características específicas de atendimento, a infra-estrutura e os recursos disponíveis (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2010).

A adoção de técnicas e métodos adequados, bem como, a prática de medidas eficazes de higiene e segurança do trabalho elimina ou minimizam os riscos ocupacionais com os trabalhadores da saúde (VIEIRA; PADILHA, 2008).

No entanto, para Machado e Gomez (1994) os acidentes de trabalhos ou doenças do trabalho podem ser entendidos como uma violência, e isto, impõem à área de Saúde do Trabalhador novas relações no interior da Saúde Pública, bem como, interfaces disciplinares e intersetoriais tornando a mortalidade por acidentes de trabalho socialmente visível.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é descrever o perfil das produções científicas relacionadas aos acidentes de trabalho com profissionais de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de revisão sistemática, o qual nos permite um diagnóstico abrangente em termos quantitativos sobre a distribuição de determinado objeto de estudo. A busca dos dados deu-se nas bases eletrônicas do SciELO e BVS com as palavras-chave “acidente de trabalho”, “doença ocupacional”, “doença do trabalho” e “doença profissional” no período de dezembro/2011 a janeiro de 2012. Selecionou as produções que abordassem a temática em questão com clareza no título. A coleta dos dados deu-se pelo preenchimento de um instrumento elaborado pela autora que evidencia o perfil de produções científicas, utilizado em outros estudos, contendo: ano de publicação, autor, área profissional, periódico, tipo de estudo, profissionais abordados, doença / acidentes de trabalho.

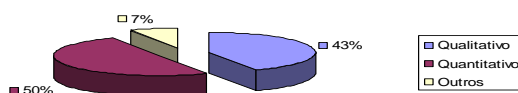
Os dados foram analisados pela estatística descritiva empregada para referir à ordenação, exposição e sumarização de registros quantitativos. Expostos em percentagem por meio do Programa Microsoft Office Excel 2007 e explorados através de tabulações e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que 64% das produções científicas foram publicadas no período de 2008-2011, este parâmetro revela a importância que os pesquisadores estão trabalhando com a Saúde dos Trabalhadores da Saúde, que são profissionais fundamentais para manter o sistema de saúde em funcionamento. Quanto ao periódico, 64% foram publicados em periódicos de Enfermagem

e 28% de Saúde Pública, observa-se a necessidade de publicações em revistas de outras áreas da saúde; 93% foram publicadas no idioma Português e 7% no idioma Inglês.

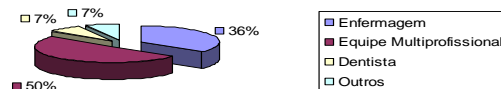
Gráfico 1 – Métodos dos Estudos



Fonte: CORDEIRO; CARNEIRO NETO, 2012.

Os métodos usados no estudo se destacam com 50% na abordagem quantitativa, epidemiológico e 43% em estudos descritivos qualitativos, sendo de grande importância nesta temática o estudo epidemiológico para mensurar esses acidentes de trabalhos que acometem os profissionais de saúde.

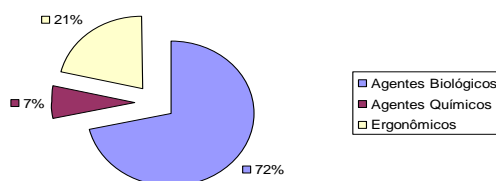
Gráfico 2 – Sujeitos dos Estudos (Profissionais)



Fonte: CORDEIRO; CARNEIRO NETO, 2012.

Os sujeitos pesquisados nos estudos foram 50% com abordagem na equipe multiprofissional, 36% na equipe de enfermagem e apenas 7% ao dentista, mas, nesta perspectiva está sendo trabalhada de forma mista a interação entre os sujeitos.

Gráfico 3 – Acidentes / Doenças do Trabalho



Fonte: CORDEIRO; CARNEIRO NETO, 2012.

As produções científicas em estudo, na sua maioria 72%, evidenciam que os principais acidentes de trabalho estão relacionados a agentes biológicos por contato com materiais perfurocortantes, com fluidos e sangue, predispondo à infecção, HIV/Aids, Sífilis, Hepatite B e C, entre outros, com maior prevalência em médicos, equipe de enfermagem e serviços gerais, nesta ordem; 21% das produções evidenciam os acidentes de trabalho relacionados ao comprometimento osteomuscular pelos riscos ergonômicos, com esforço físico, ambiente de trabalho desfavorável, carga horária extensa e exaustiva; e apenas 7% evidenciam os acidentes por contato com fluidos e materiais químicos.



CONCLUSÃO

Conclui-se que necessita de maiores investimentos em pesquisas científicas por profissionais de saúde, com publicação nos periódicos de Saúde Pública/Coletiva, abordagem em profissionais de saúde específicos como médicos, odontólogos, fisioterapeutas, entre outros. Além de uma maior ênfase nas investigações acerca da subnotificação dos acidentes de trabalho com profissionais de saúde, por estas mascararem a real situação de morbimortalidade impedindo medidas de controle.

Observa-se a relevância de produções científicas com essa temática por constituir um problema de Saúde Pública que necessita ser notificado para prevenir e promover a saúde dos trabalhadores da saúde, os quais desempenham papel importante na/para sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de Trabalho; Profissionais de Saúde; Saúde do Trabalhador.

EIXO: Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

MACHADO, J. M. H.; GOMEZ, C. M. Acidentes de Trabalho: Uma expressão da violência social. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.10, supl.1, p.74-87, 1994.

OLIVEIRA, A. C.; GONÇALVES, J. A. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um centro cirúrgico. **Rev Esc Enferm USP**, v.44, n.2, p.482-7, 2010.

VIEIRA, M.; PADILHA, M. I. C. S. O HIV e o trabalho de enfermagem frente ao acidente com perfurocortante. **Rev Esc Enferm USP**, v.42, n.4, p.804-10, 2008.